

## MASSA MÉDIA DE FRUTOS DE CULTIVARES DE MARACUJAZEIRO SUBMETIDAS A ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA

Ananias Costa Medeiros, Daniel Gonçalves Dias, Rodinei Facco Pegoraro, Paulo Augusto Pereira Lopes, Victor Martins Maia, Mateus Silveira Rocha, Felipe Dias Araújo, Leonardo Ferreira Godinho

Universidade Estadual de Montes Claros. Departamento de Ciências Agrárias, campus Janaúba, MG. Avenida Reinaldo Viana, 2630, Bico da Pedra, 36.440-000, [paulo\\_apl17@hotmail.com](mailto:paulo_apl17@hotmail.com)

Estudos relacionados à nutrição mineral são fundamentais para o aumento da produtividade e da qualidade do maracujazeiro, especialmente quando aliados a utilização de cultivares produtivas e adaptadas a condições edafoclimáticas regionais. No entanto, estudos relacionados a nutrição com nitrogenada e potássica em cultivares produtivas para as condições semiáridas do norte do estado de Minas Gerais são escassos, sendo de suma importância para promover maior contribuição prática para o manejo racional da adubação em comparação a trabalhos com os nutrientes isolados. Objetivou-se neste estudo avaliar a massa de frutos produzidos por distintas cultivares do maracujazeiro amarelo irrigado após adubação, via solo com proporções de nitrogênio e potássio. O estudo foi instalado na fazenda experimental da UNIMONTES, localizado no município de Janaúba-MG. O local situa-se a 15° 47' Sul e 43° 18' oeste, com 516 m de altitude. O experimento seguiu o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo as unidades experimentais arranjadas em esquema fatorial 4 x 6 consistindo de quatro cultivares de maracujazeiro (BRS Sol do Cerrado, BRS Ouro Vermelho, BRS Gigante Amarelo, IAC 275) e seis proporções de N-K (0, 33, 67, 100, 133 e 167% em relação a dose recomendada, de acordo com a 5ª aproximação, equivalendo as respectivas doses de N-K: 0-0, 50-125, 100-250, 150-375, 200-500 e 250-625 kg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>. As fontes de fertilizante nitrogenado e potássico foram a ureia, o cloreto de potássio e o sulfato de potássio. As parcelas foram constituídas de cinco plantas com espaçamento de 2,5 x 2 m e fileira simples, sendo utilizadas para avaliação as três plantas centrais, totalizando 15 m<sup>2</sup> de parcela útil. A colheita dos frutos foi realizada entre o sétimo e o décimo terceiro mês de plantio de modo manual para posterior determinação da massa média de frutos produzidos por hectare. A massa de frutos foi submetida a análise de variância ( $p < 0,05$ ) e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. As distintas proporções de adubação nitrogenada e potássica não interferiram ( $p > 0,05$ ) na massa média dos frutos de maracujazeiro, possivelmente em virtude do solo apresentar um bom teor dos nutrientes e MO (2,9 dag kg<sup>-1</sup>) associado com o esterco bovino adicionado na cova no momento do plantio (10 L). No entanto, as cultivares BRS gigante amarelo e a BRS ouro vermelho apresentaram as maiores massas médias de frutos com 186 e 193 gramas respectivamente, seguidas da BRS Sol do cerrado, com 155 gramas e, a menor massa média de frutos foi obtida para a cultivar IAC 275, com 117 gramas. Alguns trabalhos observa-se média de 189,12 g para o Gigante Amarelo. A EMBRAPA relata que a cultivar BRS Ouro Vermelho, apresenta peso entre 120 a 350 g.

Palavras-chave: região semiárida, nutrição de plantas, *Passiflora edulis*, fertilidade do solo, adubação mineral

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEMIG